BE NEWS

QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 295 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

HUB Movimentação de granéis sólidos no Porto de Santos cresce 16,6% em 2022 ▸**p3**

SP Abordagens nesta Operação Verão triplicam em relação à temporada anterior ▸**p3**

CEARÁ Mayhara Chaves fala sobre sua saída da presidência da Companhia Docas ▸**p4**

SANTOS 477 ANOS

Novos investimentos e ações sustentáveis

ANIVERSÁRIO Caderno especial mostra avanços e desafios em cinco importantes setores para o desenvolvimento da cidade e uma entrevista com o prefeito Rogério Santos ▸**p5 a p14**

ESPÍRITO SANTO Polícia Federal investiga crimes cometidos por organização criminosa que teria desviado recursos a partir de contratos da companhia entre 2015 e 2018 ▸**p3**

EDITORIAL

Construindo o futuro

Cidade sede do maior porto da América Latina, Santos chega aos 477 anos buscando ampliar sua economia e atrair investimentos, sem abrir mão de sua sustentabilidade. São projetos de expansão, novas legislações e iniciativas que visam dar um novo impulso ao município, aproveitando seu potencial e incorporando as tendências do mercado do século 21. É uma estratégia correta e audaciosa, mas com base sólida e que pode dar início a um novo ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Um dos destaques está associado à atividade portuária. Aproveitando a presença do maior pólo de movimentação de cargas do País, a Administração Municipal quer implantar uma zona de processamento de exportação em sua área. Serão instalações para o beneficiamento das cargas, prestando serviços e, assim, agregando valor aos produtos. E com isso, gerando riquezas e postos de trabalho à região. Trata–se de um sonho antigo, mas que já mostrou ser factível em outras regiões portuárias do Brasil. Assim, mostra-se uma meta concreta, principalmente diante do fato de a cidade estar inserida no grande mercado paulista e ter o principal fluxo comercial passando por seu território.

Outras iniciativas buscam fortalecer novas cadeias de negócios, como a tecnológica e a de economia criativa, áreas em expansão e que podem ser exploradas na cidade. E há ainda iniciativas para apoiar setores tradicionais, como o da construção civil e o do turismo.

Nota-se de Santos estabeleceu uma estratégia sólida para seu desenvolvimento no próximo ano, mas sua execução demandará esforços concretos, do setor privado e das autoridades. É um caminho que demandará trabalho e empenho de todos os envolvidos, mas com um potencial concreto e apontando para um destino áureo, digno desses 477 anos.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

CAPA
5 Santos 477 anos - Crescimento econômico e Sustentabilidade

HUB
3 Movimentação de granéis sólidos no Porto de Santos cresce 16,6% em 2022

REGIÃO SUDESTE
3 PF cumpre mandados em operação que investiga corrupção na Codesa

SP: abordagens em embarcações nesta Operação Verão são o triplo da temporada anterior

REGIÃO NORDESTE
4 Mayhara Chaves deixa presidência da Docas do Ceará

NACIONAL
4 Empresas aéreas e ministro debatem planos de desenvolvimento do setor

CADERNO ESPECIAL
ANIVERSÁRIO DE SANTOS

6 Criação da Zona de Processamento de Exportação está no plano de metas

7 Parque Tecnológico deve se tornar “a casa da inovação na região”

8 Prefeitura quer investidores olhando para a região central da cidade

9 Santos projeta melhorias para o Centro em 2023

10 Economia criativa, um mercado em ascensão na cidade

11 Município foi o primeiro da América Latina a sediar conferência da Unesco

12 Centro Histórico é a bola da vez para o turismo santista

13 Entrevista: Rogério Santos, prefeito de Santos, fala sobre seu maior desafio no cargo

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para **atendimento@portalbenews.com.br**

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Santos 1
Os granéis sólidos registraram um aumento de 16,6% em sua movimentação no Porto de Santos (SP) no ano passado, chegando a 82,1 milhões de toneladas - pouco mais da metade do resultado global de 2022, que foi de 162,4 milhões de toneladas, com uma ampliação de 10%. Já os granéis líquidos tiveram uma alta de 4,1%, com 19 milhões, e a carga geral, de 40,9%, com 9,7 milhões. Os dados integram levantamento realizado pela Santos Port Authority (SPA) e divulgado ontem.

Santos 2
A análise da SPA mostrou que a maior parte das principais cargas, aquelas que tiveram mais de um milhão de toneladas operadas, registrou crescimentos significativos. A soja em grãos, por exemplo, somou 25,5 milhões de toneladas, alta de 9,5%, enquanto o farelo de soja totalizou 9 milhões, 31,1% de aumento. O milho chegou a 16,3 milhões de toneladas, 80,3% a mais, enquanto a celulose contabilizou 8,2 milhões de toneladas, 53,7% de expansão. Mas alguns produtos tiveram queda, como o açúcar (20,4 milhões de toneladas, 0,7% a menos) e o adubo (7,8 milhões de toneladas, redução de 1,6%).

Maranhão
O projeto de infraestrutura Grão-Pará Maranhão, que reúne o Terminal Portuário de Alcântara e a Estrada de Ferro do Maranhão, foi apresentado ao ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, na última terça-feira, na Embaixada a Alemanha, em Brasília. A exposição foi feita pelo governador do Maranhão, Carlos Brandão, junto com representantes de empresas alemãs que vão investir no empreendimento. O complexo irá facilitar o acesso dos grãos do Centro-Oeste ao estado. Após conhecer o estudo, o ministro destacou que "precisamos criar condições de infraestrutura para o Norte e Nordeste do Brasil. Além de outras políticas públicas que possam contribuir com a redução das desigualdades regionais".

PF cumpre mandados em operação que investiga corrupção na Codesa

Corporação apura crimes cometidos por uma organização criminosa que desviou recursos a partir de contratos da companhia entre 2015 e 2018

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação

O foco da investigação da Polícia Federal refere-se ao período em que a Codesa operava como uma empresa pública federal

A Polícia Federal deflagrou na última terça-feira (24) a segunda fase da Operações Corsários, cujo objetivo é apurar crimes cometidos por uma organização criminosa que desviou recursos a partir de contratos da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) entre os anos de 2015 e 2018. Segundo a PF, foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O foco da investigação refere-se ao período em que a Codesa operava como uma empresa pública federal, vinculada à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do então Ministério da Infraestrutura.

A Codesa é responsável pela administração e exploração dos portos de Vitória e Barra do Riacho. Em março de 2022, a companhia foi privatizada, a primeira desestatização portuária do Brasil.

O caso está no Supremo Tribunal Federal em razão do envolvimento de autoridade com foro por prerrogativa de função.

A Polícia Federal não divulgou o nome dos suspeitos alvos dos mandados desta semana. O processo corre sob sigilo de Justiça.

Em nota, a Codesa, que agora se manifesta como Porto de Vitória, afirmou que a investigação da Polícia Federal está diretamente relacionada a períodos anteriores ao processo de desestatização.

"Cumpre esclarecer que supostas ilicitudes praticadas, ora objeto de escrutínio e apuração, ocorreram antes que a companhia fosse transferida à gestão privada, em setembro de 2022. O Porto de Vitória se colocará à disposição das autoridades competentes para colaborar irrestritamente com as investigações em curso", escreveu a companhia em comunicado oficial.

Primeira fase
A primeira fase das investigações da Operação Corsários, realizada em maio de 2021, teve a senadora Rose de Freitas (MDB) sendo um dos alvos de mandados de busca e apreensão cumpridos na ocasião.

Um total de três pessoas, sendo o irmão e um primo da senadora, chegaram a ser presos durante a operação. Eles foram soltos cinco dias depois mediante cumprimento de decisão judicial.

SP: abordagens em embarcações nesta Operação Verão são o triplo da temporada anterior

Fiscalização da Capitania dos Portos de São Paulo para reduzir o número de acidentes de navegação vai até março

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), divulgou ontem (25) números parciais da Operação Verão 2022/2023. Até o momento, em um mês, o número de abordagens feitas pela autoridade marítima triplicou em comparação com a operação em 2021/2022. A fiscalização seguirá até o dia 15 de março.

A operação, que teve início em 14 de dezembro do ano passado, tem o propósito de reduzir o número de acidentes de navegação. Até o momento, foram realizadas em torno de 4.730 abordagens em embarcações e foram feitas 14 apreensões. O número é considerado muito expressivo pela Marinha.

"Para efeito de comparação, durante todos os três meses da Operação Verão do ano passado, os agentes fizeram 1.800 abordagens. A Operação Verão já é consagrada pela Marinha do Brasil. Trata-se do período de férias, onde existe uma grande procura de banhistas pelas áreas litorâneas, aumento do esporte recreio, então estamos sempre prontos para atender essa demanda", explicou o capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá, capitão dos Portos de São Paulo, cargo que ocupa desde janeiro de 2022.

Um dos motivos pelo aumento das abordagens se dá após dois anos consecutivos em que o período do verão foi afetado diretamente pela pandemia da Covid-19, o que resultou diretamente em um menor número de pessoas nas áreas marítimas.

Durante as abordagens, são verificados inicialmente o documento de habilitação dos condutores das embarcações, além de outros detalhes como a presença de equipamento de salvamento, manutenção, documentação das embarcações, entre outros. Em nível de apreensões, outras causas são verificadas durante as abordagens.

"As causas que convergem para a apreensão são diversas. Desde o teor alcoólico dos condutores, através do teste de etilômetro, passando pela falta de habilitação apresentada até manobras indevidas em alto mar que possam colocar em risco a segurança dos banhistas. São várias as situações em que embarcações possam ser retidas e até lacradas em marinas, onde o responsável só poderá fazer a retirada após a regularizar a situação junto à Capitania dos Portos", disse Robledo.

REGIÃO NORDESTE

Mayhara Chaves deixa presidência da Docas do Ceará

Saída foi oficializada ontem pelo conselho de administração da estatal. Em seu lugar, assumiu interinamente o diretor comercial

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Divulgação

*"Meu sentimento é de dever cumprido, de missão cumprida", afirmou Mayhara Chaves ao **BE News**, em entrevista na noite de ontem*

A engenheira de produção Mayhara Chaves deixou a presidência da Companhia Docas do Ceará (CDC), cargo que ocupava desde junho de 2019. Sua saída foi aprovada na tarde desta sexta-feira pelo conselho de administração da empresa estatal. Em seu lugar, interinamente, foi nomeado o então diretor comercial Mário Jorge Cavalcanti Moreira.

Conforme apurou o **BE News**, a executiva esperava a exoneração. E todo o processo ocorreu com seu conhecimento. Ela foi informada pelo Ministério de Portos e Aeroportos sobre a medida durante a semana, passando a preparar sua transição.

O novo governo já sinalizou que cargos no primeiro ou no segundo escalão terão novos titulares. Nessa linha, o Ministério de Portos e Aeroportos irá trocar toda a diretoria da CDC e as das demais empresas federais que administram complexos marítimos.

Mas tais mudanças não serão imediatas. Elas só devem acontecer a partir do final de fevereiro, provavelmente em março. Isso porque essas indicações devem ser analisadas pela Casa Civil e neste momento, com todo o governo ainda montando suas equipes, o volume de avaliações está alto.

Segundo fontes no Ministério, a saída de Mayhara ocorreu agora pois ela recebeu uma proposta para ir para a iniciativa privada. Sua gestão à frente da CDC é bastante elogiada pelo setor empresarial, devido ao dinamismo dado na administração e a medidas adotadas que conseguiram atrair novas cargas e investimentos.

Em entrevista ao **BE News** na noite de ontem, Mayhara Chaves limitou-se a dizer que "meu sentimento é de dever cumprido, de missão cumprida. Foram anos de dedicação e envolvimento com o setor e, agora, a missão foi cumprida". Ela não revelou em qual empresa irá atuar.

Abeph

Por deixar a CDC, a executiva também saiu da presidência da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), entidade que reúne as autoridades portuárias do País. A Abeph será comandada provisoriamente pela vice-presidente, a presidente da Companhia Docas da Paraíba, Gilmara Timóteo - que não será afetada pelas substituições do Ministério, uma vez que sua estatal é subordinada ao governo do estado, que já a confirmou na função.

Nas próximas semanas, a Abeph irá realizar uma assembleia para escolher o substituto de Mayhara. A própria Gilmara é franca favorita.

No Brasil Export, maior fórum de debates sobre transportes e infraestrutura do País, Mayhara é a presidente do conselho feminino. Apesar de sua saída da CDC, ela permanece na função. Na noite de ontem, em nota, a direção do Brasil Export destacou "o excelente trabalho desempenhado pela nossa conselheira Mayhara Chaves à frente da Companhia Docas do Ceará e da Abeph. Ela parte para outros desafios, mas segue liderando o Conselho Feminino do Brasil Export".

NACIONAL

Empresas aéreas e ministro debatem planos de desenvolvimento do setor

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Vosmar Rosa/Divulgação MPA

Ministro Márcio França se reuniu com equipe da Abear, liderada por Eduardo Sanovicz, ontem

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e representantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) debateram a agenda do setor aéreo. Entre os principais pontos destacados pela entidade, está o aumento dos combustíveis de aviação. A reunião ocorreu na sede do Ministério, em Brasília, com a participação do presidente da Abear, Eduardo Sanovicz, o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Juliano Noman, e o diretor de Relações Externas da Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata), Marcelo Pedroso.

No encontro, Sanovicz debateu principalmente o impacto da alta do preço do combustível de aviação, produto que responde por 40% dos custos das empresas e chegou a aumentar 121% desde 2019. Também foi tratado do papel estratégico da aviação regional no desenvolvimento do setor.

O presidente da Abear afirmou que "o ministro Márcio França terá todo o nosso apoio para a condução das políticas públicas para o setor aéreo. Ao apresentar os temas mais relevantes para as companhias aéreas, levamos ao governo informações para demonstrar o difícil cenário após a pandemia e a agenda que precisamos enfrentar para voltar a crescer, retomar as condições de custos mais baixos e poder de compra da população e das empresas que já vivemos no início da década passada, para um aumento expressivo de passageiros a bordo".

Na reunião, também participaram, pela Abear, a diretora de Relações Institucionais, Jurema Monteiro, o assessor de Relações Institucionais, Renato Rabelo, e a gerente de Comunicação, Karen Bonfim.

Planejamento

Em entrevista ao **BE News**, Eduardo Sanovicz destacou que o desenvolvimento da aviação nacional passa por quatro eixos. O primeiro deles é a expansão dos voos regionais, uma meta já assumida pelo próprio ministro Márcio França. O segundo é uma política sobre os preços do querosene de aviação. Há ainda a necessidade de se rever o modelo tributário do setor e, por fim, a adoção de ações de sustentabilidade, com destaque para o incentivo à utilização do bioquerosene de aviação, que, em médio prazo, com a ampliação de seu consumo e consequente diminuição de seu custo de produção, pode reduzir o impacto dos preços dos combustíveis no setor.

"Estas são as quatro ações que consideramos as mais estratégicas para o crescimento do setor. Já chegamos a 104 milhões de passageiros por ano e hoje, após a pandemia, voltamos ao patamar de 80 milhões por ano. Temos mais para crescer, mas, para isso, temos de rever custos e entraves para nossas operações", explicou Sanovicz.

BE NEWS

ESPECIAL

SANTOS 477 ANOS

Mônica Mathias/BE News

Crescimento econômico e Sustentabilidade

No dia do aniversário da cidade que abriga o maior porto da América Latina, **BE News** mostra avanços e desafios em cinco importantes setores ▸ **p6 a p12**

Confira também uma entrevista exclusiva com o prefeito Rogério Santos ▸ **p13 e p14**

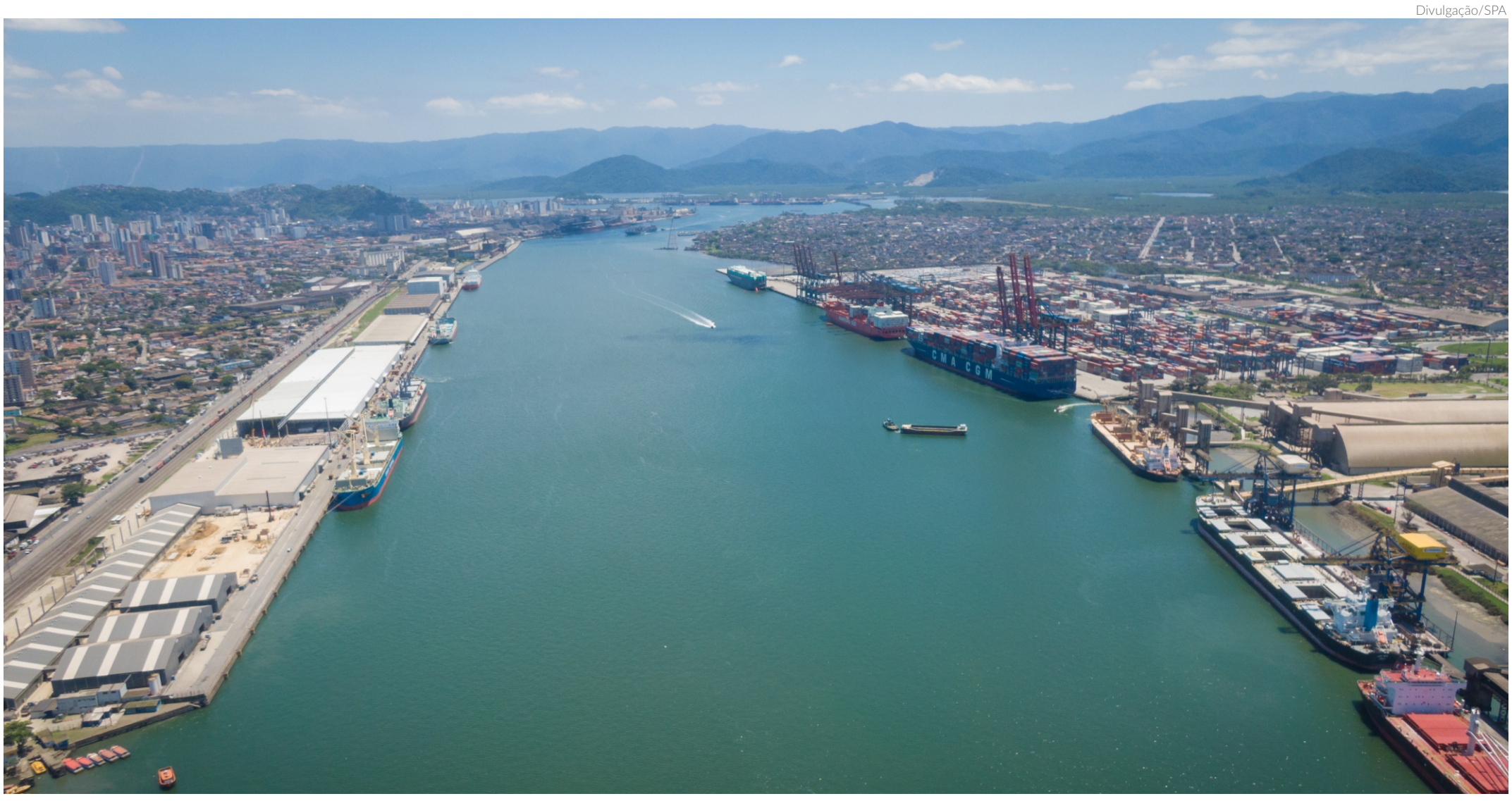
O **BE News** traz hoje um caderno especial em comemoração aos 477 anos da cidade de Santos, celebrados neste 26 de janeiro de 2023. Para isso, foram selecionados cinco segmentos importantes para o desenvolvimento da cidade e para atração de novos investimentos. São eles: porto e logística; construção civil; tecnologia; turismo e economia criativa. As matérias destacam o potencial de cada um e as ações que estão em andamento para aprimorar os setores. E para fechar o caderno, uma entrevista exclusiva com o prefeito Rogério Santos.

ESPECIAL
SANTOS 477 ANOS
PORTO E LOGÍSTICA

Criação da Zona de Processamento de Exportação está no plano de metas

Ideia da Prefeitura é implantar essa área de livre comércio com o exterior na Área Continental

Divulgação/SPA



A ideia da Prefeitura é criar condições atrativas para novas atividades econômicas associadas ao Porto de Santos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Visando criar condições atrativas para novas atividades econômicas associadas ao Porto de Santos, a Prefeitura incluiu em seu plano de metas atual (2021/2024) a intenção de implantar a primeira Zona de Processamento de Exportação do município (ZPE). Segundo o documento, o ativo seria instalado na Área Continental da cidade, via Programa de Parceria de Investimentos (PPI).

A intenção é articular junto aos governos Federal e Estadual, Autoridade Portuária (SPA), e iniciativa privada, ações conjuntas para a criação da ZPE, que se caracteriza por ser uma área de livre comércio com o exterior e dispor de vantagens fiscais e aduaneiras que favorecem a competitividade de produtos manufaturados do Brasil vendidos a outros países.

Segundo o secretário de Assuntos Portuários e Emprego, Bruno Orlandi, o município dispõe de áreas para tanto. Inclusive, a legislação de uso e ocupação da Área Continental de Santos está em fase de revisão e, segundo ele, deve considerar esse tipo de ocupação, com foco em produtos de alto valor agregado e baixo impacto ambiental.

"É preciso criar condições atrativas para novas atividades econômicas associadas ao Porto de Santos, que podem ser plataformas logísticas, porto-indústria ou Zona de Processamento de Exportação", explica.

No que se refere à ZPE, ele afirma que Santos está apta a sediar uma, e lembra que existem apenas duas implementadas no Brasil, uma no Ceará e outra no Piauí.

"Na China existem centenas. No mundo, mais de 5 mil. O Brasil precisa incrementar esse tipo de empreendimento, que é fundamental para a competitividade no comércio internacional, além de importante gerador de empregos e fomentador de desenvolvimento de pesquisas, tecnologias e patentes", ressalta Bruno.

Ele diz que por mais que a Prefeitura tenha a ideia em seu plano de metas, é indispensável que haja sintonia com as outras esferas do governo, com a iniciativa privada e com a sociedade para viabilizar esse tipo de iniciativa.

Orlandi também vê a área continental do município como um grande vetor de desenvolvimento para o complexo portuário santista, visto que a região já conta com acessos rodoviário, ferroviário e aquaviário.

Porém, antes de desenvolvê-la neste sentido, o secretário salienta que é preciso estudar a opção em conjunto com outros dois projetos: a Linha Verde – que prevê uma ligação entre o planalto e o bairro - e a ligação seca (túnel) entre a cidade e Guarujá.

"Também é preciso definir o perfil de empreendimento desejável, os incentivos possíveis, o custo do terreno, a infraestrutura necessária. Em suma, é preciso providenciar um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental. Daí reitero a necessidade da ação conjunto", detalha.

Questionado sobre as dificuldades relacionadas a desenvolver o projeto de um porto-indústria em Santos, Bruno diz que é preciso criar condições atraentes para investimentos privados. O debate, já antigo no setor, aponta que a produção industrial próxima a complexos portuários é comum nos principais portos do mundo, o que é racional, já que implica em redução de custos logísticos.

EMPREGOS

As atividades portuárias e correlatas geram aproximadamente 50 mil postos de trabalho atualmente, aponta a pasta. Em pequeno e médio prazos, a prefeitura prevê novas oportunidades que devem surgir com os arrendamentos a serem licitados, além das obras que estão no escopo da Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS) e novos terminais de uso privado previstos para a área continental de Santos.

"Esses são só alguns dos empreendimentos que tenderão a gerar empregos na cidade e região. O papel da Prefeitura será garantir que esses postos de trabalho sejam preferencialmente destinados a trabalhadores locais", cita Bruno.

E para atender ao novo perfil profissional do setor, com atividades mais voltadas à tecnologia e automação, a cidade dispõe de uma rede de universidades e escolas técnicas que ofertam novos cursos voltados ao segmento.

A Fundação Cenep-Santos, da qual a prefeitura é instituidora, é uma delas e tem foco específico na área portuária. A Fundação Parque Tecnológico de Santos, em recente parceria com o Sebrae, também será um importante instrumento de incubação e aceleração de startups que podem beneficiar o segmento.

Por fim, Bruno declara que o Porto de Santos "é um inestimável trunfo logístico, e não se mexe em time que está ganhando. O importante é aprimorar estratégias, corrigir o que for necessário, aprimorar continuamente e inovar, sempre", conclui.

ESPECIAL
SANTOS 477 ANOS
TECNOLOGIA

Parque Tecnológico deve se tornar "a casa da inovação na região"

Segundo diretor-presidente, a ideia é que o prédio que abriga a Fundação se transforme em um polo concentrador de empresas do nicho

Carlos Nogueira/Prefeitura de Santos

O Parque Tecnológico já tem cerca de 50 empresas vinculadas, incluindo startups, mas a operação do hub de inovação ainda será desenvolvida

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Os planos para o prédio que abriga a Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS), no bairro Vila Nova, são grandiosos aos olhos de Rogério Vilani, diretor-presidente da instituição. Para ele, o local será "a casa da tecnologia e inovação na região", ao ter a capacidade de reunir em um só lugar atores presentes em um ecossistema que respira novas ideias.

A proposta é implementar um hub de inovação na sede da FPTS. Mas o que é um hub? É um local que concentra serviços específicos – no caso de Santos, voltados à tecnologia. Com infraestrutura adequada, o prédio pode receber empresas que buscam tecnologia, startups, empresas incubadas, investidores e instituições de apoio e alavancagem de negócios, como o Sebrae, o Senai e o Senac.

Atualmente, o Parque Tecnológico já tem cerca de 50 empresas vinculadas, incluindo startups. Porém, a operação do hub de inovação ainda será desenvolvida, possivelmente por ente privado, via edital.

"A importância de reunir tantas partes interessadas desse ecossistema em um único lugar, presencial ou virtualmente, é justamente potencializar a troca de experiências, conhecimentos e a criação de novos negócios e projetos", explica Vilani.

Para construir o prédio de sete andares, entregue em outubro de 2020, foram investidos R$ 7,9 milhões, oriundos de um convênio entre a Prefeitura de Santos e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, mais um aporte de R$ 11,9 milhões feito pela empresa Ecoporto, por meio de termo de medidas compensatórias (Trimmc).

Para estimular a ocupação do espaço e o surgimento de novas empresas inovadoras, Rogério destaca que, além da estruturação física, existem programas da FPTS voltados aos empreendedores, startups e população, como o Start - que ajuda a acelerar o desenvolvimento de empresas - e o Marine StartupLAB, para startups do segmento portuário.

"Eventos como a Semana Municipal de Ciência e Tecnologia também ajudam a estimular o espírito empreendedor e a disseminação do conhecimento", diz o diretor-presidente.

Porém, os desafios para consolidar o setor ainda são muitos, aponta Vilani. "Fomentar a indústria de tecnologia, pesquisa e inovação é um desafio para países em desenvolvimento, como o Brasil. A criação de um ecossistema regional favorável a essas atividades é um trabalho de longo prazo, que envolve conscientização, formação, engajamento de instituições públicas e privadas, diversidade e criatividade", analisa.

Para ele, é preciso seguir com o trabalho de maneira consistente e constante, "porque essas atividades se tornarão uma extraordinária ferramenta de transformação da realidade socioeconômica da região".

Questionado sobre quantas empresas do segmento tecnológico se instalaram em Santos nos últimos anos, ele explica que os dados ainda são bastante pulverizados, mas que um dos projetos em desenvolvimento no Parque Tecnológico de Santos é a criação de uma plataforma que auxiliará na captação, tratamento, consolidação, publicização e acompanhamento desses indicadores.

Considera também que o município tem as características necessárias para o setor se desenvolver, principalmente por ter diversas instituições de ensino e universidades com curso na área de tecnologia, algumas já conveniadas ao Parque Tecnológico de Santos, o que favorece a troca e o desenvolvimento conjunto de ações entre as instituições.

Marine StartupLab

A Prefeitura de Santos lançou, em maio do ano passado, o Marine StartupLab, programa em parceria com o Sebrae for Startups e com a Associação Brasileira de Startups (ABStartups) que visa atrair startups com foco no setor portuário e logístico da região.

O objetivo da primeira edição foi a pré-aceleração de 22 startups interessadas em desenvolver e/ou aprimorar soluções inovadoras voltadas a gestão, logística e transporte, além de promover o networking com empresas do setor e imersão no dia a dia do porto.

Para a sua realização, o programa reuniu diversos apoiadores institucionais estratégicos para o setor portuário, como a Santos Port Authority (SPA), Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA), Associação Comercial de Santos e Senai; E unidades de ensino como as Fatec's da região; Strong-FGV; Unifesp, Instituto Federal de São Paulo (Campus Cubatão), além de empresas de tecnologia.

> "A IMPORTÂNCIA DE REUNIR TANTAS PARTES INTERESSADAS DESSE ECOSSISTEMA EM UM ÚNICO LUGAR, PRESENCIAL OU VIRTUALMENTE, É JUSTAMENTE POTENCIALIZAR A TROCA DE EXPERIÊNCIAS, CONHECIMENTOS E A CRIAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS E PROJETOS"
>
> **ROGÉRIO VILANI**
> diretor-presidente da Fundação Parque Tecnológico de Santos

Neste ano, além de novas edições dos programas voltados à população em geral e às startups, serão lançados programas de curta duração com foco na preparação de jovens para o mercado de tecnologia.

Estão previstos, ainda, programas voltados às startups para prepará-las para a implementação, ainda em 2023, do programa de inovação aberta de empresas do setor portuário, em continuação ao Marine StartupLab.

ESPECIAL
SANTOS 477 ANOS

DESENVOLVIMENTO

Prefeitura quer investidores olhando para a região central da cidade

Para isso, administração oferece amplo plano de incentivo fiscal que beneficia quem está ou quer se estabelecer no Centro

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Prefeitura de Santos quer repovoar o Centro Histórico da cidade e atrair investidores para a região. Para isso, oferece um amplo plano de incentivo fiscal que envolve isenção de impostos, serviços que agilizam a vinda de novos negócios e consultoria para projetos de iniciativa privada que visem novas moradias residenciais.

Inclusive, Glaucus Farinello, secretário de Desenvolvimento Urbano de Santos (Sedurb), afirma que a Administração Municipal tem recebido semanalmente interessados no processo de retrofit (técnica de revitalização de construções antigas) na região central.

"Atualmente, temos dois projetos de retrofit de imóveis localizados no Centro passando por consultoria na prefeitura e que, em breve, devem ser anunciados pela iniciativa privada", garante.

O primeiro projeto privado de retrofit no Centro de Santos foi iniciado no ano passado, por um empresário da região. O prédio em questão fica na Praça José Bonifácio, número 53. Tem nove andares, sem contar o térreo, e terá apartamentos de um e dois dormitórios. São dois elevadores à disposição dos moradores e a cobertura já conta com espaço com churrasqueira.

Segundo o secretário, os apartamentos poderão ser vendidos ou alugados, inclusive, como moradia estudantil, já que o Campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) foi transferido, no ano passado, da Avenida Ana Costa para o Edifício Banco do Brasil, na rua XV de Novembro, no Centro Histórico.

A mudança foi viabilizada por meio de parceria com a Prefeitura e com o proprietário do imóvel, já com o objetivo de inserir a universidade no projeto de revitalização da região.

A Administração Municipal destaca que a região central tem toda a infraestrutura necessária para o repovoamento, como rede elétrica - que foi trocada recentemente pela CPFL para trazer mais segurança ao bairro – além de saneamento, rede de internet e demais serviços.

> A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DESTACA QUE A REGIÃO CENTRAL TEM TODA A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA O REPOVOAMENTO, COMO REDE ELÉTRICA - QUE FOI TROCADA RECENTEMENTE PELA CPFL PARA TRAZER MAIS SEGURANÇA AO BAIRRO – ALÉM DE SANEAMENTO, REDE DE INTERNET E DEMAIS SERVIÇOS.

Farinello explica que o Centro possui algumas vantagens que tornam o local uma opção atrativa, tanto para o investidor imobiliário interessado em fazer um retrofit, quanto para os possíveis moradores.

Uma delas é o incentivo fiscal, como a isenção de Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) para quem faz o retrofit e para os primeiros compradores, bem como a isenção de IPTU por cinco anos.

Outro ponto é que as construções habitacionais no Centro não possuem a necessidade de garagens ou de áreas de lazer do condomínio, que costumam onerar as construções. O ISS de obras também é isento para os empreendedores.

Mais um benefício esperado virá com a chegada do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) no bairro, que tem previsão de iniciar as operações ainda em 2023. Ele terá capacidade para transportar 35 mil pessoas por dia e ligará a Linha 1 Barreiros - Porto (a partir da estação Conselheiro Nébias) até a região central de Santos.

Serão oito quilômetros de extensão e sete trens, com 14 estações nas proximidades de locais de interesse público como Mercado Municipal, Poupatempo e Terminal Valongo.

Farinello destaca que este conjunto de ações foi pensado para tornar os imóveis mais acessíveis financeiramente e a região mais atraente.

Invest Centro

Já para empreendedores, comerciantes e empresas que queiram investir no Centro de Santos, a Prefeitura anunciou um novo programa criado para facilitar e dar mais rapidez na abertura ou ampliação dos seus negócios: o Invest Centro. A sede será na Rua XV de Novembro, 109, ao lado da Associação Comercial de Santos (ACS).

A intenção é concentrar no local todas as informações necessárias voltadas às atividades comerciais no bairro, orientando, agilizando processos e prestando consultorias. A unidade vai reunir ainda dados sobre os imóveis existentes na região, a situação deles em relação a tombamento, possíveis reformas e finalidade de uso.

O programa também irá agilizar os trâmites que fazem parte do processo de abertura de empresa, acelerando o início do negócio.

A Administração Municipal destaca que a região central tem toda a infraestrutura necessária para o repovoamento

Carlos Nogueira/Prefeitura de Santos

Santos projeta melhorias para o Centro em 2023

O ano passado foi marcante para a história do Centro de Santos. Com a retomada das atividades após a fase mais crítica da pandemia, o bairro foi palco dos mais importantes eventos municipais, atraindo mais de 300 mil pessoas que passearam por feiras, prédios históricos, oficinas e shows.

Também em 2022 foram iniciadas obras importantes na região, entre elas a revitalização do Mercado Municipal, um dos maiores projetos urbanísticos da cidade.

Ao todo, são mais de R$300 milhões de investimentos estaduais, municipais e oriundos da iniciativa privada, sendo aplicados em melhorias na infraestrutura do bairro, buscando o desenvolvimento dessa área.

Para 2023, novas obras devem ser iniciadas, entre elas: a reformulação da Rua Tuiuti; a modernização do Elevado Aristides de Machado; a reformulação da Rua XV de Novembro; e a revitalização da Rua República Portuguesa, com o intuito de resgatar e valorizar as identidades portuguesa e africana do local.

Divulgação/Prefeitura de Santos

Projeto de revitalização da área do Mercado Municipal: obras tiveram início no ano passado

Aqui tem gente.

Aqui tem vida.

Aqui tem Unimed.

PARABÉNS SANTOS
SÃO 477 ANOS DESTA CIDADE
REPLETA DE BELEZAS E OPORTUNIDADES.

CLIENTE UNIMED CONTA COM MODERNO CENTRO MÉDICO
• Pronto Atendimento 24h, Adulto e Pediátrico
• Ambulatório de Especialidades
• Centro de Diagnóstico por Imagem
• Laboratório Unimed
• Centro de Infusões e Quimioterapia
• Fisioterapia e Reabilitação
• Centro Cirúrgico e Hospital Dia
• E muito mais

R. Paraná, 191 Vila Mathias - Santos (13) 3202-8900

ANS nº 355721

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed Santos

www.unimedsantos.coop.br

ESPECIAL

SANTOS 477 ANOS

EMPREENDEDORISMO

Economia criativa, um mercado em ascensão na cidade

A cada ano, aumenta o número de registros municipais neste tipo de atividade

Carlos Nogueira/Prefeitura de Santos

Feira criativa: em 2022 foram registradas 20.457 atividades neste segmento, 15% a mais do que no ano anterior

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O setor de economia criativa vem registrando crescimento em Santos ano após ano. Segundo dados da Prefeitura, em 2019 havia 13.642 atividades do segmento registradas na cidade. Em 2021, o número subiu para 17.812, aumento de 30,5%, e em 2022 foram 20.457, crescimento de 15% comparado ao ano anterior. No compilado dos últimos nove anos, a ascensão é de 156% (6.931).

Para a secretária de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo (Seectur), Selley Storino, os números confirmam a força da criatividade do santista e o quanto este mercado mostra a relevância que têm para a economia regional, gerando empregos e oportunidades.

"Santos é uma cidade vibrante, que respira criatividade e tem na economia criativa um dos principais motores de seu desenvolvimento econômico e social", diz Selley.

A expansão das atividades relacionadas à economia criativa também é considerada reflexo de uma série de políticas públicas existentes na cidade voltadas à categoria. Inclusive, a Seectur foi criada em 2021 para interligar o segmento ao turismo e ao empreendedorismo. Além disso, o setor foi inserido no revisado Plano Diretor de Turismo.

Um dos exemplos da conexão desses três setores está no cinema. "Possuir um centro histórico preservado possibilita receber diversas gravações de filmes e comerciais. Estas produções projetam a imagem da cidade e movimentam o comércio e rede hoteleira, tanto pelas equipes que vêm aqui trabalhar quanto pelos turistas atraídos pelas imagens", explica Storino.

O audiovisual, inclusive, é um dos segmentos da Economia Criativa que mais se destacam em Santos, fruto do investimento em cursos de qualificação e também pelas paisagens naturais da cidade.

PARA A SECRETÁRIA DE EMPREENDEDORISMO, ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO (SEECTUR), SELLEY STORINO, OS NÚMEROS CONFIRMAM A FORÇA DA CRIATIVIDADE DO SANTISTA E O QUANTO ESTE MERCADO MOSTRA A RELEVÂNCIA QUE TÊM PARA A ECONOMIA REGIONAL, GERANDO EMPREGOS E OPORTUNIDADES.

Dados da pasta também identificaram que os mercados editoriais, de publicidade, marketing, tecnologia da informação e comunicação estão em ascensão no município.

Outro exemplo de sucesso é o projeto ofertado pela Estação Bistrô Restaurante Escola, no Valongo, onde jovens em situação de vulnerabilidade têm a oportunidade de se qualificar profissionalmente na área de gastronomia.

E pensando em desenvolver todos os outros nichos da Economia Criativa, a prefeitura oferece um programa de aceleração de projetos criativos em parceria com o Sebrae e cursos profissionalizantes em diversas áreas. As formações abrangem até mesmo pessoas que ainda não estão na área da economia criativa, mas desejam passar a atuar neste mercado.

"Essa função é realizada pelas Vilas Criativas, que realizaram dezenas de cursos para milhares de pessoas nos últimos anos", ressalta a secretária.

As Vilas Criativas são centros culturais destinados à capacitação, inclusão e desenvolvimento da população de Santos. Há cursos de moda, música, danças, artes, entre outros.

Entre os projetos futuros para o setor, a pasta destaca a Escola de Cinema, que funcionará no revitalizado Mercado Municipal e o anúncio, em breve, de cursos de tecnologia em uma das vilas criativas.

Há, ainda, as feiras de Economia Criativa realizadas anualmente em diversos pontos de Santos. Para a temporada atual de férias acontece o projeto Verão Criativo, que promove os encontros entre os empreendedores e o público aos finais de semana, movimentando a economia, estimulando a produção local dos pequenos empreendedores e impulsionando também o turismo.

Município foi o primeiro da América Latina a sediar conferência da Unesco

No ano passado, Santos teve a honra de receber a 14ª Conferência de Cidades Criativas da Unesco. O evento reuniu representantes de 106 cidades de 90 países para compartilhar políticas bem-sucedidas no segmento, boas práticas e reflexões sobre cultura, criatividade e a economia criativa no contexto urbano.

A cobertura internacional e da mídia brasileira no evento permitiram que Santos se apresentasse como destino turístico, sobretudo, no segmento de negócios e eventos. Os participantes da conferência também apoiaram com essa divulgação com seus conteúdos em redes sociais, o que, num mundo extremamente conectado, contribuiu para atrair mais visitantes.

Paralelamente à conferência, a Prefeitura e o Santos Convention e Visitors Bureau realizaram a Expo Cidades Criativas Brasileiras, evento aberto ao público para que as cidades brasileiras da rede da Unesco pudessem apresentar suas iniciativas de sucesso.

A Expo recebeu cerca de 5 mil pessoas e contou com 50 palestras e painéis sobre cultura e criatividade e economia criativa no contexto urbano, além de apresentações artísticas.

Enquanto isso, o Centro Histórico foi palco de uma maratona de atividades culturais contemplando cinema, música, literatura, artes de mídia, artesanato e arte popular, design e gastronomia.

Mais de 60 mil pessoas aproveitaram os cinco dias de shows, sessões de cinema, feiras de economia criativa, exposições, grafite, gastronomia, intervenções artísticas, entre outras atrações. O destaque ficou para as aulas com chefs renomados do mundo da gastronomia com os shows musicais que tiveram Frejat, Maria Rita e a Orquestra Sinfônica de Santos com Supla, Fernanda Abreu e Ritchie.

Isabela Carrari/Prefeitura de Santos

O prefeito de Santos, Rogério Santos, discursa durante a 14ª Conferência de Cidades Criativas da Unesco, realizada no ano passado

ESPECIAL
SANTOS 477 ANOS
LAZER

Centro Histórico é a bola da vez para o turismo santista

Diversas ações têm atraído um público cada vez maior à região central da cidade

Carlos Nogueira/Prefeitura de Santos

O Museu Pelé, no Valongo, é uma das principais atrações turísticas que o Centro Histórico de Santos oferece

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Não é só das badaladas praias que vive o turismo de Santos. É o que garante Selley Storino, secretária da pasta, ao especificar as diversas ações "de sucesso" que têm sido realizadas em todo canto da cidade, especificamente no Centro Histórico, com a intenção de atrair turistas e, por que não, os próprios moradores que, por vezes mergulhados na pressa da rotina, podem não mais perceber as belezas locais.

E para ressaltar os prazeres do bairro central, a Prefeitura tem trabalhado em ações que visam destacar as opções de passeios, gastronomia e cultura que existem por lá, além de promover festivais dos mais diferentes nichos culturais.

Entre os principais estão o Festival Santos Café, o Festival do Imigrante e o Festival Geek. Há também os eventos que celebram datas especiais como o Natal Criativo, o Carnabonde e outros que atraem milhares de santistas e turistas.

"Atualmente, colaboramos com o processo de revitalização do Centro Histórico, uma das prioridades do prefeito Rogério Santos, com nossos equipamentos turísticos desta região, como o Museu Pelé, bonde, o Outeiro de Santa Catarina e a Casa do Trem Bélico, ambos recentemente restaurados, e o recém-inaugurado Memorial José Bonifácio", explica Selley.

A estratégia, além de gerar renda para o comércio instalado no Centro e atrair outros, é uma forma de manter o setor estimulado durante o ano inteiro, não somente na temporada de verão.

Outro ponto forte presente nas atividades turísticas que o Centro oferece é a inclusão de propostas para todas as faixas etárias e, em breve, também para os pets. "Temos planos de incluir viagens pet friendly no bonde, além de termos lançado um selo para reconhecer estabelecimentos comerciais que recebem bem os animais".

A Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo (Seectur) criou ainda, em setembro de 2022, a Rota da Cerveja Artesanal, operada pela iniciativa privada. O tour envolve cinco cervejarias espalhadas pelo Centro, Mercado Municipal e Gonzaga, que ofertam aos visitantes a genuína produção santista da bebida – uma forma de utilizar a gastronomia para promover o turismo, os empreendedores locais e o desenvolvimento da cidade.

Em relação aos desafios enfrentados, a secretaria Selley explica que há um esforço para atrair o turismo de eventos para a cidade, o que está mais propício com a oferta de espaço do novo Centro de Convenções, na Ponta da Praia, administrado pela multinacional francesa GL Events, uma das maiores empresas do segmento no mundo.

"Além disso, podemos lembrar que, em 2022, Santos recebeu a 14ª Conferência de Cidades Criativas da Unesco, primeira vez que este evento ocorreu na América Latina, que atraiu pessoas e deu visibilidade a Santos no mundo todo", destacou.

Há, ainda, o desafio de consolidar Santos e a Baixada Santista nos roteiros oferecidos pelas operadoras de turismo, desenvolver o turismo náutico e o de base comunitária.

Principais projetos

Questionada sobre os principais projetos da pasta para alavancar o setor nos próximos anos, a secretaria destaca a revitalização do Mercado Municipal, cujo projeto prevê transformar o local em um Mercado Criativo, com novos restaurantes, boxes, salão de beleza, estúdio de tatuagem, ateliê, entre outros espaços, além da integração com a Estação Mercado do VLT e com a Nova Estação Catraias.

Ainda no Centro, Selley cita a revitalização da região do Valongo com a criação de parque linear e calçadões para pedestres no entorno do Porto de Santos, e a revitalização dos armazéns portuários 1 ao 4.

Já para o turismo de cruzeiros, a grande expectativa é o projeto do novo terminal marítimo, atualmente em análise pelo Governo Federal, segundo a pasta.

A ideia é transferir o terminal para a região do Valongo e construir uma estrutura maior, mais moderna e mais próxima do Centro Histórico e das atrações turísticas da cidade.

Sobre o potencial turístico de Santos para atrair investimentos privados, Selley destaca os ótimos índices de qualidade de vida, segurança e renda per capita. "A cidade é cosmopolita, possui ampla infraestrutura urbana e está próxima de grandes centros populacionais e aeroportos,

Oferta de leitos na rede hoteleira cresce quase 50% em 10 anos

A rede hoteleira de Santos vem mostrando evolução nos últimos anos, inclusive com a chegada de bandeiras internacionais, como Sheraton, Íbis, Radisson e Novotel. Atualmente com 21 empreendimentos, entre hotéis e flats, dispõe de 4.480 leitos, oferta 47,7% maior do que em 2012, com 3.033 leitos na época. Os dados são da Seectur.

E a partir do mês que vem, a Summit Hotels deve iniciar as atividades em sua primeira unidade na Baixada Santista, com um hotel em modelo de arrendamento na orla do canal 3.

Até o momento, a pasta informou que a rede atende a demanda e ainda há espaço para receber mais turistas, já que a média de ocupação nos últimos nove anos foi de 51,13%.

ESPECIAL
SANTOS 477 ANOS

ENTREVISTA

ROGÉRIO SANTOS

prefeito de Santos

Santos adota o princípio da sustentabilidade. Isso quer dizer que não adianta fazer o assentamento ou reassentamento da população que vive em áreas de vulnerabilidade sem que seja trabalhado o desenvolvimento humano”

Companhia Docas da Paraíba/Divulgação

Isabela Carrari/Prefeitura de Santos

Para o prefeito Rogério Santos, é necessário fazer a cidade crescer oferecendo oportunidades a todos, especialmente a quem mais precisa

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), eleito em 2020, recebeu a missão de comandar uma cidade que já foi escolhida a primeira do Brasil em qualidade de vida, segundo o ranking BCI-100, desenvolvido pela Delta Economics & Finance; ocupa atualmente a sexta posição entre os municípios brasileiros com o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), aferido pela Organização das Nações Unidas (ONU); e tem PIB per capita quase 50% superior à média nacional.

As atividades ligadas ao complexo portuário santista, o maior da América Latina, são as principais fontes de riquezas do município, tornando Santos a cidade da Região Metropolitana da Baixada Santista mais importante economicamente e uma das mais ricas do país.

A cidade é referência também no turismo, atraindo milhares de visitantes durante todo o ano, principalmente na temporada de verão e férias escolares. Tornou-se também um dos destinos mais procurados nos últimos anos para a celebração do réveillon, que chega a registrar a presença de mais de um milhão de pessoas.

Consolidada no setor de construção civil, o município tenta agora atrair investidores para a região central da cidade, que está recebendo importantes obras de infraestrutura, revitalização de equipamentos históricos e se prepara para a chegada do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que conectará o Centro a outras importantes regiões da cidade.

Em entrevista concedida ao **Be News** para esta edição especial do aniversário de Santos, que celebra 477 anos hoje, Rogério Santos fala sobre os desafios de sua gestão e os projetos para desenvolver ainda mais a cidade.

Qual o maior desafio da sua gestão até agora?

A grande discussão da atualidade é sobre a sustentabilidade. Ou seja, conciliar o desenvolvimento social com o crescimento econômico, com equilíbrio frente aos impactos ao meio ambiente. Neste sentido, o desafio é fazer a cidade crescer oferecendo oportunidades a todos, especialmente a quem mais precisa. Focar em habitação digna sem esquecer da capacitação profissional, da geração de renda, da educação, da saúde, da segurança, do respeito à natureza, do turismo, da cultura. Creio que estamos no caminho certo com ações integradas e planejadas, tudo isso executado com transparência, fazendo o município se desenvolver como um todo. Esse trabalho, aliado à criatividade do santista, atraiu, no ano passado, dois importantes eventos internacionais da Unesco para Santos: um sobre economia criativa, em julho, e outro sobre a preservação dos oceanos, em outubro. Ou seja, hoje somos um dos centros mundiais de referência sobre a discussão da sustentabilidade e da economia criativa.

A Prefeitura tem trabalhado para repovoar o Centro de Santos. Como estão os projetos nessa região?

Estamos realizando a revitalização da região do Centro Histórico com incentivos fiscais a empreendedores e moradores, em um projeto urbanístico que privilegia a construção de habitações no formato retrofit. Também trabalhamos na erradicação dos cortiços com projetos como o Santos I, na Rua São Francisco, 413, no Paquetá, que terá 50 unidades. A Prefeitura retomou também a licitação para atrair investidores interessados em transformar o antigo prédio do Ambesp (Ambulatório de Especialidades) em um local com 36 unidades habitacionais no estilo retrofit. Além disso, investimos na melhoria da iluminação do Centro, trocada por led, em segurança e em incentivos ao comércio.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 13

Reformamos prédios como a Casa do Trem Bélico e o Outeiro de Santa Catarina. Em parceria com a iniciativa privada, recuperamos o Pantheon dos Andradas e criamos o Memorial a José Bonifácio na Praça Mauá, além de revitalizarmos a Praça Barão do Rio Branco, que hoje abriga estátua instagramável do Patriarca da Independência. Iniciamos a reforma do Mercado Municipal, futuro ponto de negócios criativos, que terá a segunda fase da linha do VLT passando em sua porta, depois seguindo até o bairro Valongo. Outra ação importante foi o incentivo à instalação de universidade pública e da Diretoria Regional de Ensino no Centro, fomentando a circulação de pessoas. Em 2023 serão 1500 alunos por dia na universidade, distribuídos em três períodos. Eventos como o Festival Geek, Festival do Café e o Festival do Imigrante, aliados a competições esportivas, shows e festas como o Natal e a Primavera criativos, também impulsionam o comércio.

Como está o cenário da habitação na cidade?

Santos adota o princípio da sustentabilidade. Isso quer dizer que não adianta fazer o assentamento ou reassentamento da população que vive em áreas de vulnerabilidade sem que seja trabalhado o desenvolvimento humano. É fundamental a garantia de moradia digna, mas aliada às oportunidades de acesso à educação, à saúde, mobilidade urbana, segurança, capacitação profissional e à geração de empregos e renda. A Prefeitura de Santos tem investido em projetos nesse formato e buscado recursos dos governos estadual e federal para realizá-los. Em 2023 vamos entregar 1.468 unidades habitacionais a pessoas que vivem em áreas de risco socioambiental. No total, a Cidade tem 2.518 moradias com construção em andamento. Nos próximos meses entregaremos o conjunto Tancredo Neves 3, com 1120 apartamentos destinados a famílias do Dique da Vila Gilda e do São Manoel, em um investimento de R$ 140 milhões. Também trabalhamos no desenvolvimento do Parque Palafitas, ação que planeja, de forma pioneira, a construção de moradias sustentáveis sobre área de mangue, proporcionando o assentamento inicial, em projeto-piloto, de 50 famílias do Dique da Vila Gilda. Também estão em curso as obras do conjunto Bananal, no Caneleira, com 140 imóveis. Outras ações são os conjuntos Santos Z, no Jabaquara (300 imóveis); AB Prainha 2, na Zona Noroeste (574 unidades); Vila Sapo, na Ponta da Praia (136 unidades); Santos I, no Paquetá (50 unidades); o Conjunto Habitacional Santos R2 e R3, no morro Nova Cintra (198 apartamentos). Também regularizamos a situação de moradias na Vila Pelé, no Rádio Clube, entregando 199 escrituras.

E como estão os planos para obras de infraestrutura na Zona Noroeste e nos morros de Santos?

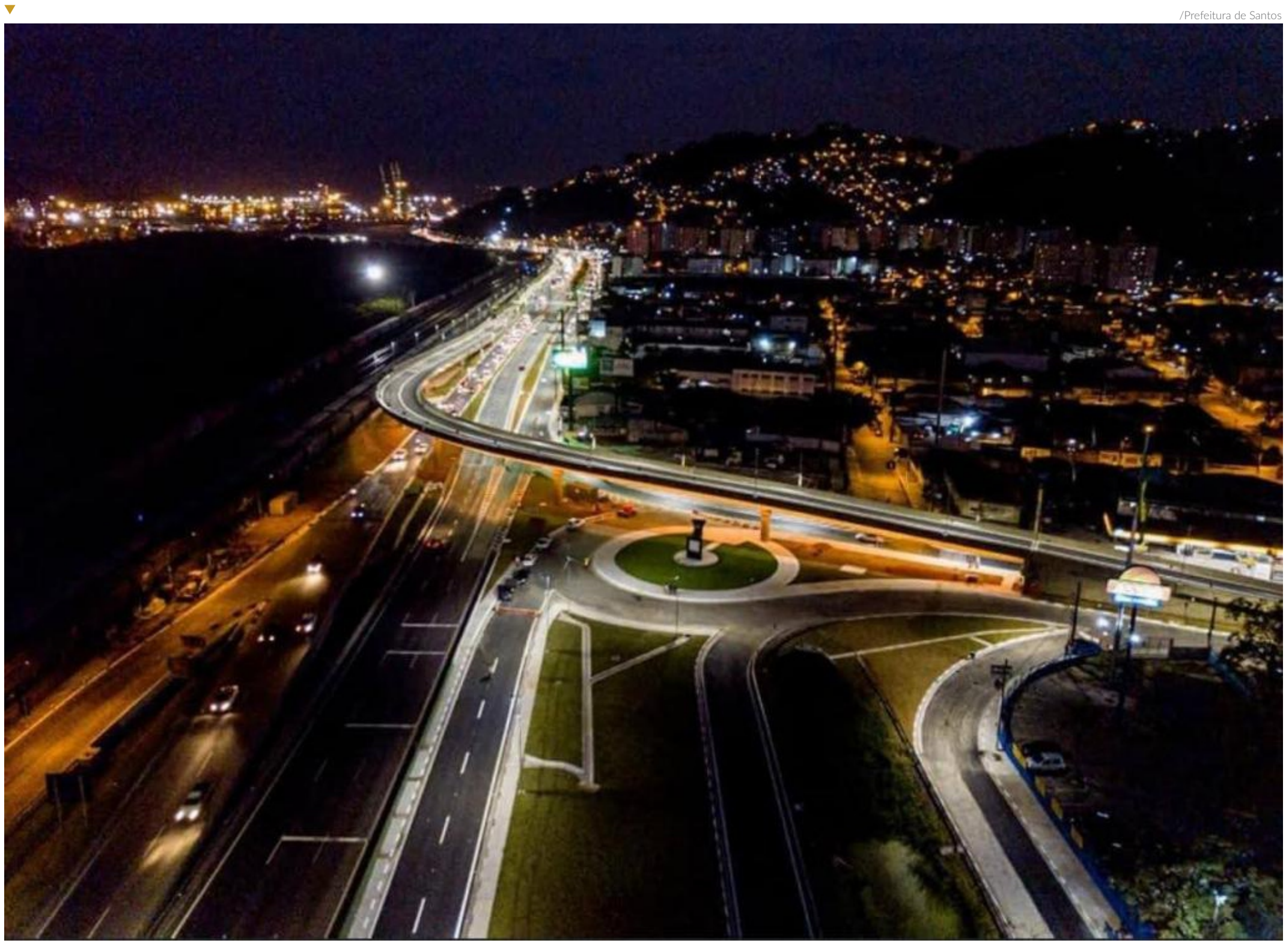
Nos morros, nossa prioridade, investimos em segurança frente às mudanças climáticas. Injetamos mais de R$ 100 milhões, em parceria com o Governo de São Paulo, em serviços de contenção de encostas e drenagem, trabalho que não para, pois garante a vidas. Na Zona Noroeste, realizamos obras históricas com a primeira estação elevatória, que será inaugurada neste semestre. Com capacidade de bombear 6 mil litros de água por segundo. Também planejamos as licitações de mais duas nos próximos meses, o que ajudará a reduzir os alagamentos nessa região da Cidade. Destaco também o complexo de drenagem a ser construído na entrada de Santos, em parceria com o Governo de São Paulo, que eliminará os alagamentos naquela área.

O Parque Municipal Roberto Mário Santini é um importante equipamento turístico. Como estão as obras por lá?

O Novo Quebra-Mar será completamente entregue este ano, com a terceira fase concluída neste aniversário de Santos, compreendendo o parque aquático com fontes interativas, o novo playground personalizado e o novo pórtico de entrada. Até o meio do ano a previsão é da entrega da pista de skate olímpica. Aliás, ela está sendo projetada em parceria com a Confederação Brasileira de Skate e queremos que a equipe olímpica do Brasil venha treinar em Santos. Assim como a Nova Ponta da Praia, o Quebra-Mar é um equipamento importantíssimo para o turismo em Santos, oferecendo mais uma área ampla, segura e urbanizada para que munícipes e turistas visitem e participem das atividades. Lembrando que em etapas anteriores já entregamos a pista de pump track, a quadra de basquete 3 x3, o palco Gilberto Mendes, a pista de patinação e também restauramos a escultura em homenagem ao centenário da imigração japonesa para o Brasil, de Tomie Ohtake, que ganhou novo mirante.

Entre tantos segmentos importantes para o desenvolvimento da cidade, o senhor acredita que existe algum que ainda precisa ser melhor trabalhado?

Digo sempre que não existe cidade pronta, então é preciso entender as demandas e adequar as ações a cada situação. Em Santos seguimos um plano de metas fundamentado nos princípios da boa gestão profissional. Com isso, planejamos e executamos ações nos primeiros dois anos de governo, em paralelo ao combate à pandemia, e agora damos continuidade a importantes obras de infraestrutura urbana, ao aprimoramento de serviços como a zeladoria e à criação de políticas públicas inclusivas. Sempre dialogamos com todos os setores da sociedade em prol do crescimento econômico associado ao desenvolvimento humano. Mantemos ampla comunicação com os governos estadual e federal para a captação de recursos, assim como com a iniciativa privada e com a sociedade civil organizada. É uma marca de Santos a vanguarda e a continuidade de boas administrações. Muito do que se colhe hoje é fruto do trabalho das pessoas que vieram antes de mim, que deram início a ações importantes, cada um diante dos desafios de sua época, que hoje tenho o prazer de dar continuidade, entregando obras como as da estação de drenagem da Zona Noroeste, Novo Quebra-Mar e do conjunto habitacional Tancredo Neves. Como numa corrida de revezamento, cada gestão passa o bastão para a seguinte caminhar um pouco mais. Nesse sentido, seguimos avançando com responsabilidade e profissionalismo.

Uma das obras de infraestrutura destacadas pelo prefeito é a construção do complexo de drenagem na entrada de Santos, visando eliminar alagamentos

/Prefeitura de Santos